



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
CMEI PROFESSOR PAULO ROSAS

A casa é
NOSSO CANTO
no mundo:

Interações e brincadeiras
entre crianças, famílias
e escola



Refletir para agir...

Para as famílias do CMEI Professor Paulo Rosas,

Desejamos imensamente que todos estejam bem, com saúde mental e física em equilíbrio, desfrutando de bons momentos na companhia uns dos outros. Nesse novo contexto que se instalou desde o início da pandemia, as famílias se depararam com uma rotina totalmente nova: a de conviverem no espaço da casa de forma restrita todos os dias, sem possibilidade de visitarem outros espaços.

Nesse contexto, nossos pequenos estão tendo a oportunidade da convivência familiar em período integral e esperamos que essa experiência possa ser proveitosa para vocês .

O ambiente da casa é também rico em possibilidades de descobertas e interações entre os familiares. Assim, as vivências do cotidiano familiar mediadas pelos adultos responsáveis favorecem o desenvolvimento das crianças no campo cognitivo , afetivo, social e motor, para além do ambiente da instituição. Dessa forma, entendemos que as crianças continuam aprendendo e se desenvolvendo durante essa "pausa" na convivência escolar.

Nesse sentido, são várias as possibilidade das crianças aprenderem enquanto brincam de faz de conta sozinhas ou em parceria com os irmãos, pais ou outros familiares da casa; quando brincam em conjunto com jogos de encaixe ou jogos de regras; ao escutarem histórias observando seus pais vivenciando o papel de leitores; ao escutarem suas músicas preferidas ou assistirem vídeos; ao participar da escrita de uma lista de compras, ao colaborem no preparo da comida ou de outras tarefas de organização da casa como, por exemplo molhar as plantas, limpar os móveis, guardar brinquedos, dentre outras possibilidades.



Para nos mantermos em harmonia com a vivacidade, energia pulsante das crianças e sua curiosidade natural é essencial que cada família construa uma rotina que envolva a escuta empática das crianças, considerando seus gostos e interesses, sem também desconsiderar a estrutura da dinâmica familiar. Construir e registrar uma agenda das atividades do dia com a participação das crianças pode permitir uma maior aceitação das propostas por parte delas, assim como a inclusão de ajustes a partir do diálogo entre todos os envolvidos.

A respeito da rotina, vale destacar dois aspectos: o primeiro é que o estabelecimento da rotina é de responsabilidade dos pais. Assim, é preciso reconhecer as necessidades de sono, alimentação, tempo tolerável de exposição à telas (tvs, computadores e celulares), entre outros. O segundo aspecto diz respeito ao protagonismo da criança na construção dessa rotina, valorizando o diálogo na distribuição das tarefas, equilibrando as tarefas que os adultos precisarão realizar sozinhos e as que poderão realizar juntos.

Como sabemos, a previsibilidade e a repetição do que foi previsto oferece segurança às crianças. Assim, é mais importante manter o ritmo e a sequência das atividades planejadas, mais do que se preocupar com a duração de cada uma delas.

Que este material ajude às famílias a construir um rotina e a manter viva nas crianças as boas lembranças do nosso CMEI.

*Um terno abraço para todxs vocês,
Equipe do CMEI Prof. Paulo Rosas*



Recomendações sobre a convivência em família durante a pandemia

Estamos vivendo um momento singular nas nossas vidas. De repente, ficar em casa não é só uma escolha nossa e sim uma necessidade de cuidar de si e do outro. Precisamos explicar isto às crianças de uma forma simples para que compreendam por que ainda não podem ir para o CMEI.

Podemos dizer a elas que os educadores do CMEI também estão em casa e com muita saudade. Todos esperam ansiosos poder voltar e encontrar com todas elas.

Também é importante não passar medo para nossos pequenos. As crianças tendem a ficar mais colaborativas quando lhes são ditas as razões por que fazemos as coisas.

Assim, precisa ser dito claramente por que é necessário lavar as mãos e passar álcool em gel, mesmo aos bem pequenos. Com isso, estaremos construindo parceiros em família.

Criar uma rotina (flexível), mas efetiva pode igualmente ajudar muito. Alguns familiares estão trabalhando em casa, então organizar horários de alimentação, banho, sono, arrumação dos brinquedos é fundamental.

Lembramos ainda, que, nós adultos, precisamos estar bem para que as crianças fiquem bem! Portanto, buscar alternativas para o nosso bem estar pessoal deve ser um aliado neste momento.

Esperamos que as atividades sugeridas neste material contribuam para uma maior tranquilidade na dinâmica familiar e que, quando tudo isto passar, nossos pequenos tenham boas lembranças desse tempo vivido em casa! Tempo em que papai e mamãe contaram histórias, fizeram brincadeiras, dançaram e, às vezes, dormiram todos juntos até mais tarde...

Por fim, não esqueçamos que cuidar é também curtir!

Um abraço no coração de cada um de vocês e em breve nos reencontraremos, mataremos a saudade e continuaremos nosso trabalho!



Prof.ª Cristina (AEE)



Qual a proposta do material ?

A equipe do CMEI tem se reunido frequentemente para pensar em alternativas para manter vivo o vínculo afetivo com as nossas crianças.

Compreendemos que estamos vivendo um período de incertezas e inseguranças, mas precisamos manter nossa saúde física e mental equilibradas para conseguir transmitir serenidade para os pequenos que são nossos maiores tesouros, não é verdade? Sabemos que não tem sido fácil para as famílias ficar tanto tempo dentro de casa, com a energia que essas pessoinhas têm.

Mas, ao lembrar o “dia do sonho”, atividade proposta durante o projeto de fortalecimento financeiro proposto pela Prefeitura e que envolveu a participação dos Grupos 3 e 4, o maior desejo indicado pelas crianças foi ficar mais tempo com a família. Nos chamou atenção que o desejo das crianças não tinha relação com algo material. Assim, agora, pelo menos para algumas famílias, será possível investir na qualidade desse tempo em casa que está sendo vivido com as crianças.

Considerando que para o tempo ter “qualidade” precisa ser agradável para pais e crianças, gostaríamos de destacar o respeito ao ritmo dos pequenos, procurando equilibrar as atividades domésticas cotidianas e o trabalho no campo profissional com os momentos destinados à interação afetiva com eles, pois esse gesto é determinante para uma interação familiar positiva.

Como já foi dito antes, o cotidiano familiar é fonte inesgotável de descobertas, aprendizagens e também de construção e fortalecimento da autonomia, além da consolidação de valores, pois as crianças aprendem muito sobre a convivência humana quando observam certos gestos e comportamentos dos pais. Porém, também consideramos essencial mantermos o vínculo com vocês, famílias e crianças, colaborando com sugestões e reflexões para que percebam o enorme potencial das famílias no desenvolvimento dos pequenos.

Nessa direção, lançamos a atual proposta com base no que preconiza a BNCC. Isto é, “a partir das interações e brincadeiras”, ainda que neste momento, estas estejam restritas ao contexto familiar.

Nossa equipe não poderia pensar em uma proposta de parceria com as famílias, desconsiderando que as crianças permanecem nutrindo suas descobertas significativamente em casa.



Assim, não pretendemos aqui invadir o espaço/tempo de vocês, levando a escola para dentro da casa, desejamos apenas manter o vínculo com as crianças resgatando memórias da família e da escola, sugerindo interações e mantendo o contato a partir do feedback de vocês.

Com tais objetivos em mente resolvemos propor algumas atividades lúdicas e recreativas, envolvendo leitura de histórias, compreensão de textos (sim, mesmo sem ler eles sabem interpretar!) escuta de músicas, brincadeiras que estimulam o movimento, atividades de expressão artística explorando desenhos, colagens, pinturas, produção livre utilizando todo e qualquer material que vocês tenham em casa. Nossa intenção é, portanto, contribuir enviando periodicamente sugestões de vivências, de maneira que essa experiência ofereça memórias positivas e afetivas para nossos pequenos e que poderão ser retomados no momento do retorno.

Para esse primeiro volume, elegemos o tema FAMÍLIA, de modo que as atividades pretendem promover a interação na família, de forma brincante e divertida. Essas atividades estão organizadas por grupo, respeitando as potencialidades e interesses de acordo com a faixa etária das crianças. Porém, nada impede, que, de acordo com o interesse delas, outras atividades propostas possam ser aproveitadas.

Sugerimos a construção de uma caixa de memórias da família, com desenhos, fotos, relatos escritos das experiências de vocês, enfim, tudo que possa sinalizar as vivências, tanto de iniciativa familiar, como as que pretendemos propor aqui. Essa ação permitirá recuperarmos com as crianças suas memórias, quando tudo isso passar.

Desejamos que vocês façam bom proveito do material que oferecemos aqui e que compartilhem conosco cada momento vivido com as crianças.

*Com saudade e carinho,
A equipe CMEI Paulo Rosas*



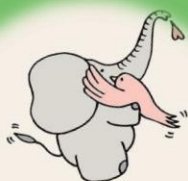


Q tal mexer esse corpinho?



✓ Clique no link para recordar nossas músicas favoritas

É tão lindo



SE É
amigo
NÃO PRECISA MUDAR
É TÃO LINDO
DEIXA ASSIM COMO ESTÁ



Tchutchuê

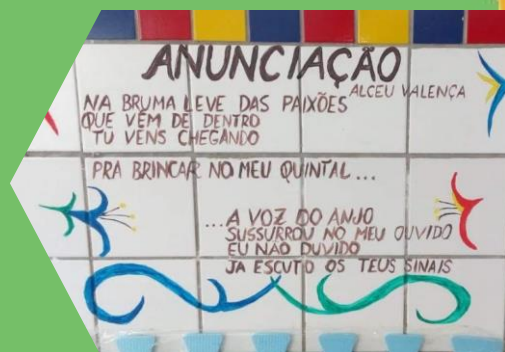


Balão mágico



Oração, a banda mais bonita da cidade

Anunciação



CABE O MEU AMOR
CABEM TRÊS VIDAS INTEIRAS



CABE UMA PENTEADEIRA
CABEM DOIS...



Caixa de memórias



Todos nós estamos em casa, esperando ansiosos o momento de voltar e encontrar amigos e professores. E quando isso acontecer... vai ter MUITA história para contar, não é?



Então, que tal guardarmos algumas lembranças desse período em uma caixa? Isso mesmo! As histórias que você ouviu, as brincadeiras que brincou, as receitas que preparou e até o que você plantou podem entrar nesta caixa.

Tem gente que já começou! A professora Sandra acumulou várias experiências bem legais na sua caixinha.



E a Professora Débora também!



*Agora é sua vez!
Faça a sua!*

Escolha uma caixa, faça desenhos, pinturas para enfeitar e vá guardando as lembranças de tudo que você anda fazendo em casa com sua família. Nós vamos querer conhecer um pouquinho dessa história !

Álbum de fotos



Álbum de fotos



Álbum de fotos



Grupo 5

Para as crianças

Quem são vocês?

Paulo Rosas outra vez!

Não escutei!

Paulo Rosas outra vez!

Alegria, alegria! Hei,hei!

É com essa alegria que convidamos você, criança, junto com sua família para vivenciar, no aconchego do seu lar, as aventuras e brincadeiras que estão presentes na rotina do CMEI Professor Paulo Rosas.

Foi pensando em você, que preparamos com muito carinho algumas brincadeiras, histórias e músicas para juntos, através da nossa imaginação, passear e transformar nossa casa em lugares incríveis, cheios de amor e descobertas!

Então, vamos começar?!!!

Boca de forno?

- Forno

Tirando bolo!

- Bolo

Abacaxi?

- Xi

Maracujá?

- Já!

Se o rei mandar?

- Eu vou!

E se não for?

- Não apanha!

Seu rei mandou dizer...

que a brincadeira vai começar!!!

Com carinho, Rose



Berçário e Grupo 1

Nesse primeiro material destinado ao Berçário e Grupo 1, nossa proposta é direcionar o olhar de vocês para outras possibilidades de estimulação das crianças, utilizando materiais que facilmente todos terão acesso em casa. O “brinquedo pronto” demanda um brincar, de certa forma, mais “padronizado”. Assim, que tal descobrir e investigar objetos do cotidiano e inclusive naturais? Com isso podemos ressignificar usos e possibilidades de objetos conhecidos, aguçando ainda mais o desenvolvimento dos pequenos.

Esperamos que essas sugestões sejam vivenciadas com muito afeto e interação entre vocês. Lembramos que elas poderão se repetir pelo tempo que as crianças se interessarem.





O cesto de tesouro e o brincar heurístico

O cesto do tesouro é uma atividade organizada a partir de um cesto ou caixa, onde são colocados vários objetos com diferentes texturas e formatos e que estão presentes na vida social da criança.

Chamamos de brinquedos e brincadeiras heurísticos ou brinquedos não-estruturados porque proporcionam à criança a possibilidade de explorar objetos simples do dia a dia, tendo a oportunidade de expandir suas ideias, sua criatividade, suas percepções e sensações em relação ao mundo.



Como brincar

Organize um cesto ou caixa com objetos como: lixa, esponja de prato, colheres de pau, panelas, peneiras, pedaços de madeiras, caixas de tamanhos diferentes, tampas, e outros do cotidiano.

Coloque o cesto em um local aconchegante e espere a criança descobrir. Permita que ela explore os objetos livremente, no início com um olhar observador e aos poucos descubra com ela as possibilidades do cesto do tesouros!



[Clique aqui pra conhecer a brincadeira](#)

[O que será que tem dentro daqui?](#)

Experimentação

com Pintura

B e
Grupo
1

Até os dois anos de idade, é comum as crianças levarem qualquer coisa a boca. A boca é usada para conhecer o mundo, assim como os gestos de bater, arrastar, cheirar e observar atentamente.



Os pequenos desejam realmente identificar o gosto e a textura dos objetos. No CMEI as brincadeiras que aproximam às crianças da experiência de pintura, acontecem com materiais que podem ser levados à boca.

A casa, nosso canto no mundo, permite algumas experiências com tintas naturais e até “comestíveis”, de modo que o bebê possa passar tinta no seu corpo e em superfícies diversas como; papelão, caixas, papéis, tecido, etc.

As mãos já serão suficientes para a pintura. Mas, se possível, disponibilize pincéis de barbear, escovas de lavar roupa, esponjas e, claro, os pratinhos com as tintas. Divirtam-se com a experiência! Por aqui adoramos essas vivências. Olha essa memória do atual Grupo 1, no Berçário, em 2019.



Preparo a base de mingau e corante alimentício

Seguem duas possibilidades para o preparo das tintas:



1- Receita com gelatina que dá um resultado bem interessante.

Com gelatina tipo Dr Oetker de cores diferentes, coloque o pó de cada cor num pote e adicione um pouco de água fervente. Depois você mistura e vai sentindo a textura. Se quiser mais fina, é só colocar mais água. Se ficou fina demais, basta colocar pó. Na hora em que esfriar estará pronto para brincar!

2- Receita de tinta com beterraba

Cozinhe a beterraba com pouca água e, em seguida, bata no liquidificador para que fique bem pastosa. Você pode peneirar ou deixar a beterraba em pedacinhos. O ideal é que possa haver potes com tintas de beterraba em consistências diversificadas. Uma dica é colocar em potes transparentes para que o bebê possa ver o conteúdo. A tinta natural pode ser preparadas previamente e armazenada na geladeira por um certo período, até a realização da atividade.

Brincadeira com Garrafas Sensoriais

Essa proposta irá ativar nas crianças boas memórias do CMEI e divertir toda a família. No berçário e Grupo 1 essa brincadeira é sucesso!



Vocês podem explorar diferentes materiais na confecção das garrafinhas, que estimulam tanto a visão, quanto a audição. Garrafas pet e até potes plásticos com fechamento seguro poderão ser usadas.

Os Chocalhos feitos de garrafas e grãos são excelentes brinquedos e as crianças do Berçário e Grupo 1, costumam se divertir bastante, cantando as músicas que mais gostam com os educadores .



Ahhh! Não esqueçam de, após brincar muito com a garrafas produzidas, guardá-las na Caixa de Memórias!

Encontrar Brinquedos escondidos em gelatina

B e
Grupo
1

Preparar gelatina em copos descartáveis e ainda em estado líquido esconder alguns brinquedos ou objetos, tomando com o devido cuidado em relação ao tamanho.

Você também pode preparar a gelatina e colocar numa bacia ou bandeja plástica, em que o pequeno possa até entrar e sentar no meio da gelatina. Dentro da bacia disponha porções de gelatina para que a criança explore livremente.



Memórias do berçário 2019



Memórias do berçário 2019

Lembramos que não tenham pressa, observem as sensações da criança, suas descobertas. Com certeza essa experiência renderá boas risadas em família.



E aí? Vocês já tiveram alguma experiência assim com seu pequeno? Registra pra gente, guarda na Caixa de Memórias do período de isolamento para compartilharmos no retorno. Dessa forma, estaremos mais próximos construindo pontes para atravessar esse momento em parceria.

Sim, porque isso tudo vai passar!!! Queremos saber como as crianças vivenciaram esse tempo com vocês e construir no CMEI um cantinho de memórias afetivas e positivas.

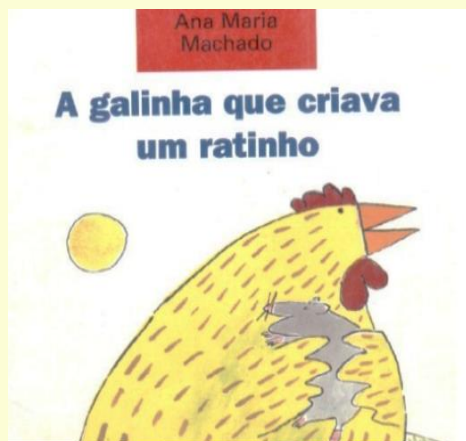
Grupo 2

Professora Débora



Queridas famílias,

Estamos propondo para nossas crianças um vídeo com uma história contada. Também encaminhamos um link onde vocês podem acessar a história na íntegra e, se assim desejarem, ler a história para sua criança. Afinal, ouvir uma história contada e acompanhar a leitura de um texto, são experiências diferentes e igualmente importantes, ainda que seja a mesma história.



Clique no título e assista o vídeo da história

[A galinha que criava um ratinho](#)

“A galinha que criava um ratinho,” de Ana Maria Machado, está sendo recontada aqui numa versão adaptada, mas sem perder a essência e originalidade do enredo. Trata-se de um casal: um galo e uma galinha que não tinham filhos e adotam um ratinho. A história permite uma boa conversa com as crianças. Porém, o mais importante é que vocês se divirtam com história dessa família tão inusitada!

Agora, que você já conheceu a família da Galinha que criava um ratinho, que tal brincar e conhecer um pouquinho mais a sua família ?!

**Grupo
2**



Sugerimos a produção desse joguinho – Na Minha família, quem se esconde?

A brincadeira já começa com a produção do jogo. Com cuidado, os adultos podem permitir a participação da criança no que for possível. As crianças podem pintar as folhas que servirão de envelopes ou podem ajudar a escolher as fotos de familiares a serem usadas no jogo. Tenho certeza de que vocês vão usar muita criatividade e caprichar na produção do jogo.

Segue o link do passo a passo para produção do jogo [Na minha família, quem se esconde?](#)

Observem que é possível reinventar produzindo muitas variações desse jogo. Assim, é possível:

- ☐ Acrescentar fotos de outras pessoas fora do núcleo familiar;
- ☐ Substituir as fotos da família por outras imagens como, por exemplo, imagens de brinquedos e em um dos envelopes colocar imagens de algo que não seja brinquedo, como animais, por exemplo. Nesse caso, o objetivo seria encontrar a imagem que não pertence ao grupo de brinquedos.



Dicas importantes!

❑ Nossas crianças vivenciam uma fase de muita curiosidade e descobertas. E por isso, tendem a fazer várias coisas, quase que ao mesmo tempo: pintam, correm, falam, escutam, caminham, brincam com um objeto... Por isso, durante o momento da história, caso sua criança demonstre inquietação ou dispersão, **NÃO SE PREOCUPE! Continue a leitura ou o vídeo.** Embora não pareça, sua criança está atenta a tudo. Ocorre que seu corpinho precisa de um movimento extra que deve ser respeitado.

❑ Se optarem por apresentar o livro digital, atentem para os detalhes de gestos carinhosos produzidos pela família e de como a expressão de amor ocorre através do cuidado, do dengo, do afeto. Conversem sobre como tudo isso acontece na sua família.

Link para o livro digital:

<https://www.youtube.com/watch?v=aaow0S9qF3Y>

Divirtam-se e
fiquem em casa.
Com carinho,
Débora



Grupo 3

Professora Marcela

Nesse momento,
desejo o embalo do colo
a atenção mais dedicada,
a simplicidade de todas as relações,
a cumplicidade no abraço dedicado,
na serenidade do olhar
e no toque das mãos

O dia marcará 24 horas
nas quais me organizarei
na relação adulto-criança.
O melhor do tempo dedicarei
marcando nesta infância
a melhor das lembranças
que jamais imaginei.

M Melo



Em seu livro “A Poética do Espaço”, Gaston Bachelard fala dos valores dos ambientes em que vivemos, da poética que habita em cada cantinho do mundo. Dentre esses lugares, dá especial atenção para os valores da “CASA”. E qual momento poderia ser mais propício para exaltarmos este lugar tão essencial para qualquer ser humano? Nessas últimas semanas nos vimos “obrigados” a ficar em casa.

“E que especial vivenciar a chegada do outono no lugar do mundo onde temos nossa intimidade mais protegida, nos dando a chance de (re)encontrar nossa ‘conchinha’ que nos fornece conforto e abrigo.” (Trecho “O valor da casa”, de Luana Aversa, extraído do Caderno de Outono.)

Grupo 3

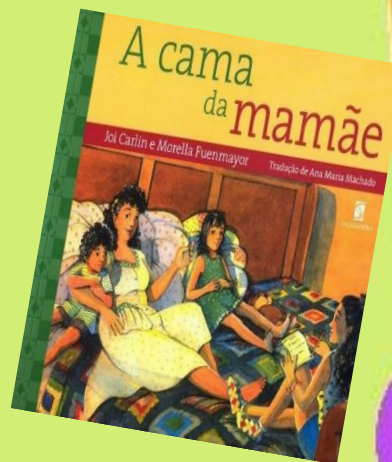
É neste sentido que queremos estar mais juntinhos, nos fazendo presente na vida das nossas crianças. Pensando assim, organizamos duas sequências de atividades que podem ser vividas sem pressa, da melhor forma possível, no tempo e ritmo de cada família.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

1

A leitura do livro “NA CAMA DA MAMÃE” marcará o início da brincadeira.

Faça a leitura com sua criança acessando o link [A cama da mamãe](#)



☐ Leitura do livro em um ambiente especial, na cama da mamãe e do papai.

☐ Depois comece a brincadeira construindo uma cabana com lençóis e travesseiros na cama. Brinquem intensamente de casinha, caverna ou acampamento.

☐ Em um dia especial, escolhido por você, organize um momento de toque e carinho com massagem e hidratação envolvendo a criança neste afeto. O filho/a ganha massagem... o filho/a faz a massagem. O cheiro e o sons serão importantes. Usem a lista de músicas do cotidiano das crianças no CMEI disponibilizada nesse material.

☐ Permitir que a crianças escolham/crie uma brincadeira com a família, no lugar quentinho da cama dos pais.

Escreva a palavra *FAMÍLIA* (com estas letras maiúsculas) em uma folha de ofício. Depois façam juntos um desenho que expresse o sentimento chamado **amor de família** e fixem em algum lugar do quarto.

☐ Nossa experiência agora será um passeio pela casa.

☐ Escolher com a criança um cantinho preferido da casa. Este cantinho especial da casa pode ser uma fonte de inspiração para a imaginação e o brincar das crianças. Nele colocaremos nossas recordações e memórias desses dias intensos e que podem ser maravilhosos em família. Produzam juntos a Caixa de Memórias sugerida neste material. Quando nos encontrarmos, traremos esta caixa cheia de lembranças vividas dos momentos em família.

Para recordar:

Sons da Natureza, Corciolli

https://www.youtube.com/watch?v=J_ujnS8h6AA

Alecrim Dourado, Palavra Cantada

<https://www.youtube.com/watch?v=P7Fb3myaz9q>



Um até breve!

Educadores do Grupo 3

Grupo 4

Professora Sandra



Olá, famílias.
Que saudade enorme dos
filhos e filhas de vocês!

As crianças precisam de atividades orientadas e acompanhadas, mas precisam estar bem e num ambiente seguro e acolhedor. Esse ambiente tem sido A CASA, esse ninho onde eles vêm dormindo, acordando, comendo, brincando, aprontado um milhão de trelas.

Pensando nisso, nesse primeiro momento, vamos explorar essa temática e trazer propostas a partir dela.

Pra facilitar, vou dividir nossos momentos de interação em duas partes.

Tudo bem pra vocês? Ótimo!!!

Sugiro que reservem um tempinho para acompanhar nossas propostas e considerem o tempo de concentração das crianças. Combinem o momento que irão sentar para alguma atividade e marquem o tempo de finalização. Talvez oferecer um lanche gostoso seja uma opção tentadora para marcar o final da interação.

Vamos começar?

1º MOMENTO

Senta, que lá vem história...

<https://youtu.be/jHnUZoU0jkc>



Então, gostaram da história?

Alguém aí já dormiu “numa cama aconchegante, numa casa sonolenta”? Tinha mais alguém nessa cama ou você estava sozinho(a)? Como fica a casa de vocês na hora de dormir? O que costumam fazer antes de dormir?

Conversem um pouco sobre essa casa da história e a casa onde moram: são parecidas ou diferentes? Qual o melhor lugar da sua casa? Você também tem animais em casa? Quais?

Após essa conversa gostosa que tal dar uma andada pela sua casa. Será que você conhece todos os espaços dela? Já reparou nos detalhes? Existe algo que ainda não tinha percebido e que notou agora?

*Agora que você já fez esse passeio pela sua casa, é hora de sentar e produzir. Aproveitando os materiais que você tiver em casa, crie uma **PLACA DE BOAS VINDAS** para colocar na porta de sua casa.*

Grupo 4

Esse é um trabalho para toda a família!

Sentem-se e combinem o que pretendem fazer: desenho, colagem, pintura. Podem usar pratos de papelão, recortar caixas de sapato, usar CDs velhos. Não precisam concluir num único dia, caso precisem reunir os materiais que utilizarão. Usem a criatividade e produzam um belo enfeite para alegrar a entrada da casa de vocês!

*Aqui deixamos
alguns
exemplos de
placas apenas
para inspirar*





2ºMOMENTO

Que tal uma musiquinha pra gente cantar e se divertir? Acho que vão lembrar e gostar!



A CASA (VINÍCIUS DE MORAIS)

*Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada
Ninguém podia
Entrar nela, não
Porque na casa
Não tinha chão
Ninguém podia
Dormir na rede*

*Porque na casa
Não tinha parede
Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali
Mas era feita
Com muito esmero
Na Rua dos Bobos
Número Zero*

*Então? Se divertiram? Vocês imaginam como seja essa casa?
A proposta para esse segundo momento é criar uma casa. Como?
É só ver que tipo de material vocês têm em casa: caixas de remédios, de sapato ou outros tipos de caixa; palitos, canudinhos, massa de modelar; revistas velhas, lápis de cor... Depois é só soltar a imaginação!*

Grupo 4

*Alguns exemplos
para inspirar*



CURIOSIDADE:

Vocês já brincaram de Academia ou Amarelinha? Chamamos de CASA cada espaço no desenho dessa brincadeira! Aproveite se você tiver um local em casa em que possa desenhar e brincar de Academia. Veja se você consegue chegar no CÉU, que é o última “casa” da brincadeira! Até o nosso próximo encontro!!!



Grupo 5

Professora Rosângela



Nunca se esqueça que:

- não são férias escolares
- não fazemos homeschooling
- não devemos ser o supracumulo da produtividade (nem parental, nem profissional)

Isso aqui é parentalidade na pandemia.

Você não TEM que fazer matemática, geografia, esculturas de argila e cidades de papelão.

Se você já consegue dar alimento, abrigo, afeto ao seu filho, e se consegue ajudá-lo com seus sentimentos, você está fazendo um ÓTIMO trabalho.

Se você não está conseguindo hoje, tudo bem. Amanhã é um novo dia.

Você está fazendo o seu melhor.

Um abraço apertado.



Famílias, aproveitem esse tempo juntos e cada um a sua maneira e ao seu ritmo, brinque, durma, coma, troque carinhos, fique juntinho e pode chorar também, se quiser! Façam desenhos, pintem, façam colagens, leiam histórias, se divirtam, se amem, sejam felizes e outras coisas mais! E se não conseguirem fazer nada disso, também não tem problema, fiquem tranquil@s, foquem no que considerem que, de fato, é essencial para a sua família!

Um abraço apertado para crianças e famílias, com muitas pitadas de esperança para um novo tempo que há de chegar!

**Para
incrementar as
vivências em
família,
selecionei
algumas
sugestões.
Vamos
conferir?!**

❖ Acompanhar o Calendário

**Grupo
5**



A organização do tempo é algo abstrato e por vezes complexo para o entendimento das crianças nessa faixa etária. O calendário vem como uma alternativa concreta para facilitar a compreensão. Conhecer e organizar o tempo e a rotina são atividades estruturantes para as crianças. Permitem segurança e tranquilidade.



No início do dia ou no início da rotina da família, junto à criança, provocar algumas conversas e reflexões em torno de um calendário de casa mesmo ou se for possível fazer um maior/ ampliado: Que dia é hoje? (dia da semana, a data)

<Se a criança não conseguir responder, não tem problema!>



Você pode lançar alguns desafios, tipo: se ontem foi quarta- feira hoje é? Se ontem foi 05 hoje é? Se ainda assim, não conseguir uma resposta correta não tem problema! Fale para ela com tranquilidade qual o dia e a data da semana. Mostre para ela o calendário e conversem sobre a finalidade/uso do mesmo. Você sabe para que serve o calendário?



Nesse calendário, vocês podem marcar as datas importantes para a família que estão por vir. Também podem marcar datas comemorativas e festejadas por vocês e até as datas importantes que já se passaram também.

A família precisa estar sempre atenta e presente se dispondo a embarcar no “fantástico mundo da criatividade da criança”! Todos os membros da família podem participar!



Observem juntos como está o tempo lá fora, é um dia de sol? Está nublado? Está chovendo?

Vamos observar lá na janela/varanda/ quintal...O que podemos fazer juntos hoje?



Podem ver juntos o calendário no começo do dia e circular a data e no dia seguinte, marcar com um X o dia que passou



Para as crianças com necessidades educativas especiais que ainda não falam com clareza, a família pode assumir o papel de narrador na marcação do calendário, por exemplo:

Olha o nosso calendário! Vamos marcar o dia de hoje? Hoje é sexta feira, 21 de maio de 2020! E como está o dia hoje? Temos um dia de sol? De chuva? Nublado? Vamos observar lá na janela/ na varanda/quintal...

Procurem estar atentos e presentes nas interações com as crianças e sempre olhando nos olhos de cada uma ...

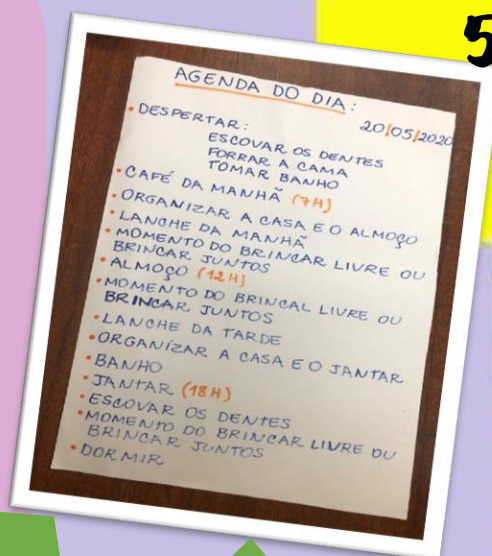


❖ Construção da agenda do dia

Grupo

5

Todos os membros da família podem participar! Listem por escrito o que vocês planejam fazer ao longo do dia, usando a letra bastão (de forma) que é a melhor opção na Educação Infantil. A agenda pode ser feita no início do dia ou no dia anterior para ser realizada no dia seguinte. Vocês também podem estipular a hora/ tempo para cada item. Mas, não se preocupem quanto ao cumprimento/descumprimento de qualquer horário ou atividade. A agenda é apenas um planejamento e deve ser flexível!



Na agenda do dia também podem marcar as atividades que poderão ser feitas com a participação das crianças e o melhor horário para que sejam realizadas. Como sabemos, a rotina doméstica da casa nem sempre irá permitir o acompanhamento de certas atividades por parte das crianças.



A agenda pode ser feita em caderno, folha de ofício, em uma superfície em que se possa apagar, como um quadro ou parede de cerâmica, usando um lápis para quadro. Ao fim do dia vocês podem, juntos, retomar o que foi feito, conversar sobre o que não foi feito, e planejar o que pode ser feito no dia seguinte ou que não precisa mais ser feito.

A criança também pode participar da escrita da lista de atividades, caso deseje ou a família também pode convidá-la a escrever. Permita que ela escreva a sua maneira, já que nessa fase não podemos esperar que ela escreva as palavras da maneira correta. As crianças constroem suas próprias hipóteses sobre a escrita e quase sempre pedem ajuda quando surgem as dúvidas. Portanto, deixe que ela escreva ao seu modo e responda as perguntas que ela faz.



Para as crianças com necessidades educativas especiais, vá experimentando com ela as sugestões dadas aqui e descubram juntos o que ela mais gosta de fazer.





❖ Potinho das atividades



Grupo 5

- ❑ Todos os membros da família também podem participar dessa proposta! Escrevam em pequenos pedaços de papel atividades diversas e possíveis de serem feitas em casa. No começo do dia, ou no dia anterior quando for construir a agenda vocês podem sortear juntos, um, dois, ou quantas atividades puderem realizar e combinar um momento para fazer a atividade (manhã, tarde ou noite).

Gravar, dançar

cantando, histórias,

Ouvir músicas e Dançar livremente

Brincar com brinquedos diversos

Brincar com teatro de sombras

*Participar da execução de uma receita culinária

Fazer massagem

Brincar de karaokê

Picotar com a mão folhas de jornal, revista, folhas secas, dentre outros materiais

Brincar de cabana embaixo da mesa

Correio da amizade: produzir cartinhas para as pessoas que moram com você, guardar numa caixinha, sacola, pote, entre outros e depois distribuir

Brincar com bolhinhas de sabão

Ouvir músicas e Dançar livremente

Fazer um desenho e montar uma exposição em casa com muitos elogios as produções

Brincar de morto vivo: Quando ouvir: "morto"! todos devem abaixar. Quando ouvir "vivo"! todos devem ficar em pé.

Brincar de morto vivo. Quando ouvir: "morto"! todos devem abaixar. Quando ouvir "vivo"! todos devem ficar em pé.

Exercitar os sentidos com materiais da casa, como temperos, frutas, verduras, perfumes, dentre outros. Oferecer para a criança cheirar com atenção dobrada evitando ingestão ou aspiração

Gravar vídeos, cantando, dançando, lendo histórias, brincando e depois assistir

*Brincar com diferentes texturas disponíveis em casa: bucha, bombril, algodão, lixa, ralo, arroz cru, feijão cru, fubá, farinha de trigo, entre outros. Você pode colocar os itens em vasilhas separadas, vendando os olhos da criança e com o contato da mão ou o pé ela pode tentar descobrir. As crianças com necessidades especiais podem sentir com os olhos vendados

• Ler e/ou contar histórias, adulto para a criança ou vice versa
• Brincar livre
• Brincar de Caça ao tesouro: O adulto pode esconder um brinquedo ou qualquer outro objeto e depois ir dando pistas para a criança encontrar

Grupo 5



Mais algumas ideias para continuar a brincadeira do potinho



❑ Atividades de respiração: Peça a criança que coloque as mãos na barriga e inspirem o ar lentamente pelo nariz, imaginando que o estomago é um balão de festa. Peça que respire fundo para encher o balão de ar. Quando o balão estiver cheio, peça que soprem o para fora bem devagar através do nariz.

❑ Peça para ela levantar o dedo indicador e imaginar que ora ele será uma flor, ora será uma vela. E siga o comando: cheira a flor! (inspirando pelo nariz) sopra a vela (expirando pela boca). Explique que inspirar significa trazer o ar para dentro e expirar significa levar o ar para fora. Perguntem como ela se sente depois desse exercício.

Não esqueça de fazer sua caixa de memórias, como sugerimos neste material.

➤ CAIXA DE MEMÓRIAS

Se possível, guarde, registre, documente a sua maneira e com o que tiver disponível em casa, as vivências realizadas em família a partir das sugestões dadas aqui ou de outras propostas que vocês criaram. Quando voltarmos, teremos muitas memórias para compartilhar



ROSÂNGELA LIMA

PEDAGOGA, ARTE EDUCADORA E
BRINQUEDISTA
PROFESSORA I - SEDUC/PCR

81 98889 4794

f ROSÂNGELA LIMA

rosinalima1984

Dicas importantes!

CUIDADOS ESSENCIAIS NESSE PERÍODO

- Oriente as crianças a lavar as mãos com água e sabão assim que chegar em casa, caso tenha saído para algum lugar. Lave as mãos também antes de comer, depois de tossir ou espirar, depois de ir ao banheiro, depois de brincar, dentre outros momentos.
- Evite sair de casa, não leve a criança para o supermercado, farmácia ou qualquer outro lugar. Só saia quando necessário e apenas um membro da família, se possível. Quando sair, use sempre a máscara e higienize as mãos com álcool em gel e ao chegar em casa, higiene com água e sabão ou álcool em gel tudo o que foi trazido da rua, inclusive as sacolas. Higienize você também! Tome um banho de cabeça e troque a roupa. Não esqueça de deixar os calçados fora da casa/apto e higieniza-los.
- Caso sua criança precise sair de casa, ela precisa usar máscara. A recomendação é para crianças acima dos dois anos.

E SE O VÍRUS CHEGAR NA FAMÍLIA?

- É importante conversar com a criança sobre como podemos agir em situações de emergência. Você pode perguntar se ela sabe o que pode ser feito se alguém da família adoecer ou até simular uma brincadeira de médico, de ligar para o SAMU, dentre outras coisas mais.
- Receber e dar afeto sempre ajuda na cura de quem está doente e afeto as crianças tem de sobra! Quando algum parente ou amigo estiver doente, que tal produzir junto a criança, um cartão, uma carta ou um desenho legal para enviar a pessoa por foto pelo celular ou entregar quando ela voltar para casa ou ainda quando vocês se encontrarem novamente?
- E em caso de falecimento, procure escutar o que a criança tem ou precisa dizer sobre a situação, acolha os sentimentos sejam bons ou ruins, pois todos nós podemos nos sentir assim. Tente conversar sobre o ocorrido da maneira mais natural possível.

COMUNIQUE-SE COM SUA CRIANÇA

- Converse com ela sobre tudo que está acontecendo mas filtre as notícias. A criança não precisa ficar exposta a todo tipo de situação/informação. Escute as perguntas que ela fizer e quando não souber a resposta, seja honesto e diga que não sabe. Reforce sempre que a família está para mantê-la segura e saudável. Foque nas mensagens positivas.
- Preste atenção aos sinais de estresse da criança. Pesadelos, xixi na cama, agressividade ou desatenção podem ser sinais de que algo está incomodando. Tente conversar com a criança e identificar o problema. Se necessário, procure o apoio de um profissional da saúde, educador, psicólogo e eu também me disponho a ajudar!
- Motive a auto-estima da criança envolvendo-a em tarefas da casa ou pequenos projetos que estimulem a senso de responsabilidade. Aproveite para elogiar seus esforços e motiva-la a persistir naquilo que ainda não conseguem realizar.

ALIMENTE-SE BEM E EVITE DESPERDÍCIOS.

- Consumir alimentos de diversas cores colabora para uma alimentação/nutrição saudável. Combinem juntos uma refeição com ao menos três cores diferentes: arroz, feijão, e tomate. Se a criança rejeitar verduras ou frutas, não desanime. Às vezes é preciso provar um alimento novo diversas vezes até começar a gostar. Siga tentando aos poucos, colocando pouca quantidade no prato. Experimente fazer combinados para evitar o desperdício e levar uma rotina sustentável. Separar os materiais recicláveis do lixo comum e entregar a coleta seletiva ou a algum catador@ do seu bairro. Apagar a luz ao sair do quarto, fechar a torneira ao escovar os dentes, fazer adubo com resto de comida, cascas de frutas e verduras.



Um terno abraço para todxs vocês,
Professora Rosângela



Ficha técnica

Equipe Técnico Pedagógica

Keila Patrícia Vanderlei Macedo

Roselita Carmelita da Silva

Autores:

Débora da Rocha Cordeiro

Keila Patrícia Vanderlei Macedo

Marcela de Cássia de Melo Figueiredo

Maria Cristina Coutinho Primo

Rosangela Lima

Roselita Carmelita da Silva

Sandra Vasconcelos de Lima

Leitura crítica e revisão dos textos:

Ana Carolina Perrusi Brandão

Projeto gráfico

Débora da Rocha Cordeiro

